

# Informe CAE nº 1/ 2018

**Conselheira! Conselheiro!**  
**Olá!**

## 2018 chegou!

E com ele, uma nova edição do INFORME CAE, o canal de comunicação criado especialmente para o conselheiro de alimentação escolar.

## Um novo ano, novas perspectivas!

Que tal colocarmos como meta para o ano que se inicia o fortalecimento da atuação do Conselho de Alimentação Escolar?

Que atividades podem ajudar o Conselho de Alimentação Escolar a ser mais conhecido e a realizar seu trabalho com mais força e eficiência?

## Já pensou nisso?

Pois é! Ao fornecer informações, o Informe CAE pretende ajudar os conselheiros da alimentação escolar a pensar soluções, estabelecer metodologias e criar estratégias que ajudem na sua atuação e permitam que a atividade de controle social seja mais participativa e com resultados mais efetivos.

## Início do ano?

Hora de colocar em prática o que foi planejado. Não deu para planejar? Então vamos lá, porque ainda dá tempo!

O Conselho de Alimentação Escolar organizado é mais eficiente!  
Mas...  
como se organizar?

Você sabia que **planejar** é uma atividade natural que a gente faz no dia-a-dia sem nem perceber. Quer ver?

Quando você acorda pela manhã, você pensa no que tem para fazer naquele dia e como vai fazer, não é?

Pois então: você está fazendo um planejamento. Você vai decidir o que vai fazer primeiro, o que será necessário para a execução, quanto tempo vai levar. Enfim: você está planejando seu dia, criando um plano para organizar as atividades do seu dia. Você está fazendo um **Plano de Ação!**

No mundo do trabalho, o plano de ação é mais formal, pois é uma ferramenta de trabalho. É um documento que traduz as ações necessárias para o alcance de determinado resultado.

Para o Conselho de Alimentação Escolar, preparar um Plano de Ação é uma atividade importante e estratégica! Por um lado, garante que o Conselho, de forma participativa, defina as suas prioridades e as suas estratégias. Assegura, por exemplo, a continuidade do trabalho quando há necessidade de ausência de algum conselheiro. Por outro lado, é o instrumento que possibilita que a entidade executora se organize, inclusive financeiramente, para o fornecimento ao CAE dos meios necessários para a execução de suas tarefas. Por esta razão, o Plano de Ação deve ser apresentado, todos os anos, às Prefeituras e/ou Secretarias estaduais de Educação.

Fique atento!  
Todo CAE deve ter um  
Plano de Ação e  
um Regimento Interno!

**E mais ainda:** um bom planejamento dá visibilidade ao CAE e isso é fundamental! O Conselho de Alimentação Escolar é uma instância de controle social ainda pouco conhecida. Aliás, em muitos lugares não se tem conhecimento de que a alimentação escolar é um direito de todos os estudantes das escolas públicas, em todo o ensino básico, da educação infantil ao ensino médio. Por isso, é importante que o PNAE seja divulgado e o CAE se faça conhecido, para que seja, de fato, uma referência na comunicação dos temas relativos ao direito da alimentação escolar!

E a elaboração de um Plano de Ação é o ponto de partida para a sua execução!

Se o Conselho não tem o Plano de Ação para 2018, deve ser feito. Se tem, avalie o que existe.

## Quer algumas dicas?

✓ Organize-se para a análise da prestação de contas! Logo no início do ano a principal tarefa do CAE é analisar a prestação de contas da entidade executora para poder emitir o Parecer Conclusivo sobre as contas do ano passado. É um trabalho que requer tempo e dedicação; reserve uns dias para reuniões que tenham como objetivo apreciar a prestação de contas! Sempre é bom lembrar que depois da análise das contas, o CAE deverá assinar o Parecer Conclusivo e será necessária a assinatura de 2/3 dos conselheiros!

✓ Faça um calendário com a previsão de dias para reuniões; o conselho deve decidir os dias de reuniões ao longo do ano e combinar um horário que seja bom para todos.

✓ Defina o objetivo de cada reunião; quer exemplo? Além das reuniões para analisar a prestação de contas, organize outras com o objetivo de preparar visitas às unidades escolares, para discutir os problemas observados, para verificar as denúncias, para organizar encontros de formação. Sugestão: reserve reuniões para atualização dos conselheiros. Nos momentos de atualização verifique o que há de novo, faça leitura de textos sobre o PNAE em grupo, peça ajuda ao nutricionista responsável técnico, enfim, reserve horários para que o grupo de conselheiros possa aprender mais sobre o PNAE. E procure desenvolver atividades que promovam a integração entre os membros do Conselho. É bom ter uma lista com telefone e contatos de cada conselheiro. E quem sabe fazer um grupo de troca de mensagens? Um bom ambiente humano traz inspiração para o trabalho e deixa a tarefa mais amena! Da mesma forma, a articulação com outros grupos pode ser muito frutífera, como com os conselhos escolares e os conselhos de segurança alimentar de seu município ou estado.

✓ Prepare as visitas às escolas; é bom estabelecer critérios para a definição de escolas a serem visitadas. Exemplo? Escolas na zona rural, escolas com maior número de alunos, escolas em regiões de maior vulnerabilidade social, escolas com problemas já detectados, enfim, o que o CAE avaliar mais relevante, de acordo com a realidade de seu município ou estado. Estabeleça um roteiro para as visitas. A partir da página 95 da Cartilha para Conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar o CAE encontra vários documentos que podem ajudar nas visitas técnicas. Consulte. Estude com o grupo o material que está ali. E faça o roteiro de seu Conselho!

✓ Para as visitas, é uma boa ideia fazer uma escala, isto é designar diferentes conselheiros para diferentes visitas. Assim, todos têm oportunidade de participar e conhecer efetivamente o programa. Evita, também, que algum conselheiro fique sobrecarregado. E as observações e reflexões serão muito mais enriquecidas após a partilha com todo o grupo!

✓ Lembre-se ainda que o CAE deve acompanhar os processos de licitação para compra de alimentos e chamada pública. Pois então, organize o grupo de conselheiros e divida tarefas. Fica mais fácil, eficiente e participativo!

A Cartilha para Conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar, mencionada acima, foi produzida pelo **FNDE** e pelo **TCU**. Nela, o conselheiro vai encontrar importantes informações sobre a sua atuação e suas responsabilidades. Mas é preciso ler com atenção e estudar cada item. Você encontra a cartilha no site do FNDE ([www.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br)). É possível acessá-la, também, no Espaço Controle Social no site da REBRAE ([www.rebrae.com.br](http://www.rebrae.com.br)).

## Que tal, então, começar pela cartilha?

Que tal criar um método de trabalho, isto é, um jeito de trabalhar próprio do seu grupo do CAE?

Vamos lá!  
Bom trabalho!

E em 2018 repleto de conquistas e avanços na garantia da educação de qualidade, e do direito à alimentação adequada e saudável, para todos!